

Perfil

Um artista especial

Augusto Corrêa é um jovem que dedica seu tempo à criação de universos multicoloridos. Por meio de sua arte, transmite mensagem de acessibilidade e inclusão

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Para muitos, a arte é uma excelente ferramenta para manifestar sentimentos e traduzir as formas de ver o mundo. Esse é o caso de Augusto Corrêa, um jovem brasileiro de 23 anos. Além de estagiário e estudante, é apaixonado por pintar. O artista, que tem síndrome de Down, é movido pela emoção de criar universos por meio das tintas. “Há cerca de 12 anos, Augusto começou a desenhar em folhas de papel com canetas hidrográficas”, conta Tatiana Mares, mãe do jovem.

No seu percurso como artista, já participou de três exposições individuais e diversos projetos no mundo da moda e da decoração. Tatiana conta que as inspirações de Augusto pouco têm relação com momentos ou fatos que vive, não são figuras humanas nem personagens. “A palavra-chave para sua arte seria movimento”, explica. Augusto faz o esboço, com caneta preta, de formatos geométricos, como quadrados e bolas, e depois joga tintas, criando universos multicoloridos. “A cor e as bolas vão formando elementos muito carregados de vida”, completa Tatiana.

O artista assiste a desenhos da Disney na TV enquanto faz suas ilustrações — essa é a metodologia para ativar a imaginação. “Impressionante como os filmes não atrapalham, mas auxiliam no processo criativo”, comenta a mãe. Ela ressalta que Augusto canta e chega a dançar as trilhas sonoras dos desenhos, tudo isso enquanto se expressa por meio de sua arte.

Suas ilustrações chamam atenção de empresas, e o artista fez várias colaborações em sua carreira. A Pim Estilo é uma das marcas para quem Augusto



Fotos: Arquivo Pessoal

Augusto Corrêa usa a coleção de canetas para expressar suas emoções



Os desenhos de Augusto estampam vestidos inovadores e ousados



Anna Paula Pim e Augusto Corrêa em um evento de lançamento na Talento Joias

trabalha. O talento do jovem estampa lenços, vestidos, cangas, mochilas e muitos outros produtos. A marca, criada por Anna Paula Pim e Cynthia Jaber, nasceu da observação de Pim sobre os desenhos de Augusto, na pandemia. “Pim se encantou com as artes e as transferiu, com muita competência, para o mundo da moda”, explica a mãe do rapaz.

Augusto participa de desfiles e encanta com sua simpatia e alegria, além de criar um conceito de arte inclusiva com uma forte mensagem de acessibilidade. Além disso, o jovem pintor criou três estampas para a grife Reserva, numa promoção de ajuda ao Grupo Cirandinha, que cuida de deficientes em Brasília.

O projeto ART BASEL, um grande evento de arte que acontece anualmente nos Estados Unidos, foi uma das conquistas do jovem artista em 2023. Ele foi convidado pelos organizadores para expor três obras na Casa Brasil, uma das seções do evento. “Estamos animados com a inserção dele no mercado mundial, já que a ART BASEL é a maior exibição de arte aberta do mundo e pessoas de todas as nacionalidades vão observar os trabalhos expostos”, conta Tatiana. A exposição aconteceu de 5 a 10 de dezembro, em Miami.

Augusto, mesmo com uma agenda cheia de eventos, projetos e estágio, sempre está desenhando e criando mais ilustrações. O sucesso das suas obras só acrescenta na luta a favor da inclusão e da diversidade no universo das artes. O apoio e o estímulo dos pais do artista foram cruciais para essa trajetória. “É um grande prazer ajudar a difundir a arte dele e estimular outros jovens a experimentarem e encontrarem a mesma felicidade que ele tem”, afirma Tatiana.

Ela conta que o filho não é movido por realizações, mas, sim, pela emoção de criar. Já a mãe sonha que outros “Augustos” surjam no mundo da arte, e tenham todo apoio e incentivo possível.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**